

EDITORIAL

A luta continua... muitas vezes de maneira saudosa, como nos faz provocar a foto de Euvaldo Macedo ao registrar um Rio São Francisco pungente, com águas quase transbordantes, lambendo o cais de Juazeiro. Flagra de um Rio que talvez não voltemos a encontrar. A luta continua... buscando inspiração nas brincadeiras das crianças que se deliciam nas águas do Velho Chico, também flagrante de Euvaldo. A luta continua...no esforço de uma equipe editorial em melhorar cada mais a qualidade das publicações da Revasf aceitando o desafio de publicar três edições anuais, sem falar nas tentativas de atualizar o sistema eletrônico de editoração. A luta continua... a despeito dos abalos que a sociedade brasileira vem sofrendo, sobretudo em sua dimensão republicana e perdas das conquistas da coisa pública e dos direitos e garantias cidadãos. A luta continua... porque existir é preciso e re-existir um compromisso com a vida, tanto no sentido de sustentar os momentos difíceis, quanto no reinventar a própria existência. A luta continua... no esperar, como diria Paulo Freire, das ações carregadas de intenções desejosas, de mudanças geradoras de alegria e mediadas pelo diálogo, via capaz para um SER MAIS. A luta continua...

Nesta edição apresentamos dez trabalhos, sendo oito artigos e dois relatos de experiência. Seguindo a linha da política editorial da revista, os trabalhos abordam aspectos variados do campo educacional, configurando-se como obras interdisciplinares da educação. O primeiro trabalho aborda a questão do saneamento básico como uma via educativa para cidadania. Tendo um recorte semelhante ao anterior, o segundo artigo faz uma discussão sobre a percepção ambiental na formação inicial. O próximo artigo desenvolve uma reflexão sobre o exercício pedagógico da educação ambiental. O quarto trabalho instiga o leitor a se debruçar diante dos desafios contemporâneos, sobretudo os que dizem respeito a educação de jovens em contexto do ensino médio. Na sequência, há o artigo que trata da condição de trabalho do docente da rede pública e os sofrimentos daí decorrentes. Ainda no contexto da rede pública, o artigo sexto discute as concepções de professores de matemática quanto ao uso do caderno e

seus exercícios como recurso pedagógico. O sétimo artigo desenvolve uma discussão sobre as políticas afirmativas, especificamente relacionada a questão racial. O oitavo trabalho retoma a questão ambiental refletido sobre o cotidiano do espaço escolar. O nono, propriamente como relato de experiência, trata novamente da cara questão para sociedade brasileira, que a questão do racismo, sobretudo no contexto escolar. Por fim, o relato de experiência que aborda o brincar imaginativo no espaço escolar.

Desejamos aos nossos autores, avaliadores e leitores em geral que reanimem as esperanças, pois a luta continua!

Marcelo Silva de Souza Ribeiro

Editor Chefe da REVASF